

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E AGRICULTURA FAMILIAR
MDA**





MDA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E AGRICULTURA FAMILIAR



DIÁLOGOS REGIONAIS

≡ El Niño 2026/2027

REGIÃO NORDESTE AGRICULTURA FAMILIAR

diante do El Niño 2026/2027



EL NIÑO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS: QUAL A DIFERENÇA?

EL NIÑO

É UM FENÔMENO NATURAL



Ocorre quando as águas do Pacífico Equatorial ficam **mais quentes** que o normal.



Não tem periodicidade definida: pode acontecer a qualquer momento e durar de meses a mais de um ano.



Pode alterar os padrões de **chuva e temperatura**, impactando as plantações, a produção e a vida no campo.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

SÃO CAUSADAS PELO SER HUMANO



Causadas principalmente pelas **atividades humanas**, sobretudo pela emissão de gases de efeito estufa (GEE), como o CO₂.



Provocam o **aumento da temperatura do planeta**, de forma contínua e por muitos anos.



Intensificam **eventos extremos**, como secas prolongadas, chuvas intensas, enchentes e ondas de calor, ameaçando a produção de alimentos, a água e os meios de vida.



EL NIÑO JÁ ESTÁ ACONTECENDO E ESTÁ SE FORTALECENDO

O boletim de agosto da NOAA confirma a intensificação do fenômeno

O QUE A NOAA MONITORA	9 DE JULHO	13 DE AGOSTO
 Situação do fenômeno	El Niño em curso	El Niño em fortalecimento
 Aquecimento na região Niño 3.4	+1,2 °C	+1,4 °C
 Chance de evento muito forte	81%	mais de 90%
 Chance de intensidade histórica	—	69%
 O cenário mudou: o El Niño deixou de ser apenas uma previsão. A NOAA prevê que o fenômeno continue se fortalecendo até o fim de 2026.		

Fonte: Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA),
boletins de 9 jul. e 13 ago. 2026.



O QUE EXIGE ATENÇÃO NA REGIÃO NORDESTE?

Efeitos do El Niño forte a muito forte na Região Nordeste



CHUVAS ABAIXO DA MÉDIA OU MAL DISTRIBUÍDAS

A irregularidade das chuvas pode ampliar os períodos de estiagem e comprometer o desenvolvimento das lavouras.



ESTRESSE HÍDRICO E PERÍODOS SECOS MAIS LONGOS

Maior pressão sobre lavouras de sequeiro, pastagens e disponibilidade de água para produção.



CALOR INTENSO E BAIXA UMIDADE

Aumentam a perda de água do solo e o estresse das plantas e dos animais.



MAIOR RISCO DE SECA E FOGO

Condições mais quentes e secas aumentam o risco de ocorrência e propagação do fogo.



ATENÇÃO À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O Nordeste concentra municípios com alta suscetibilidade climática da produtividade agrícola, especialmente para **feijão**, **mandioca** e **milho**.



Os efeitos podem variar conforme a intensidade, a duração e a evolução do El Niño.

ONDE A PRODUÇÃO AGRÍCOLA É MAIS SENSÍVEL À SECA?

Susceptibilidade climática da produtividade agrícola por município



MAIOR SUSCEPTIBILIDADE:

Nordeste, norte de Minas Gerais e partes do Norte.

Indica alta susceptibilidade à seca e maior risco de queda de produtividade das culturas da cesta básica.



ATENÇÃO TAMBÉM AO CENTRO-OESTE:

Há áreas com susceptibilidade média a alta, com atenção especial às áreas produtoras de milho e soja.



E O SUL?

Apresenta menor susceptibilidade à seca neste indicador. Isso não significa ausência de risco: no Sul, os impactos do El Niño estão mais associados ao excesso de chuvas.



Este mapa mostra o nível de susceptibilidade da produtividade agrícola à seca por município, com base em dados do sistema **Adapta Brasil**.



Susceptibilidade climática da produtividade agrícola
Presente



Muito baixo

0,00 a 0,19



Baixo

0,20 a 0,39



Médio

0,40 a 0,59



Alto

0,60 a 0,79

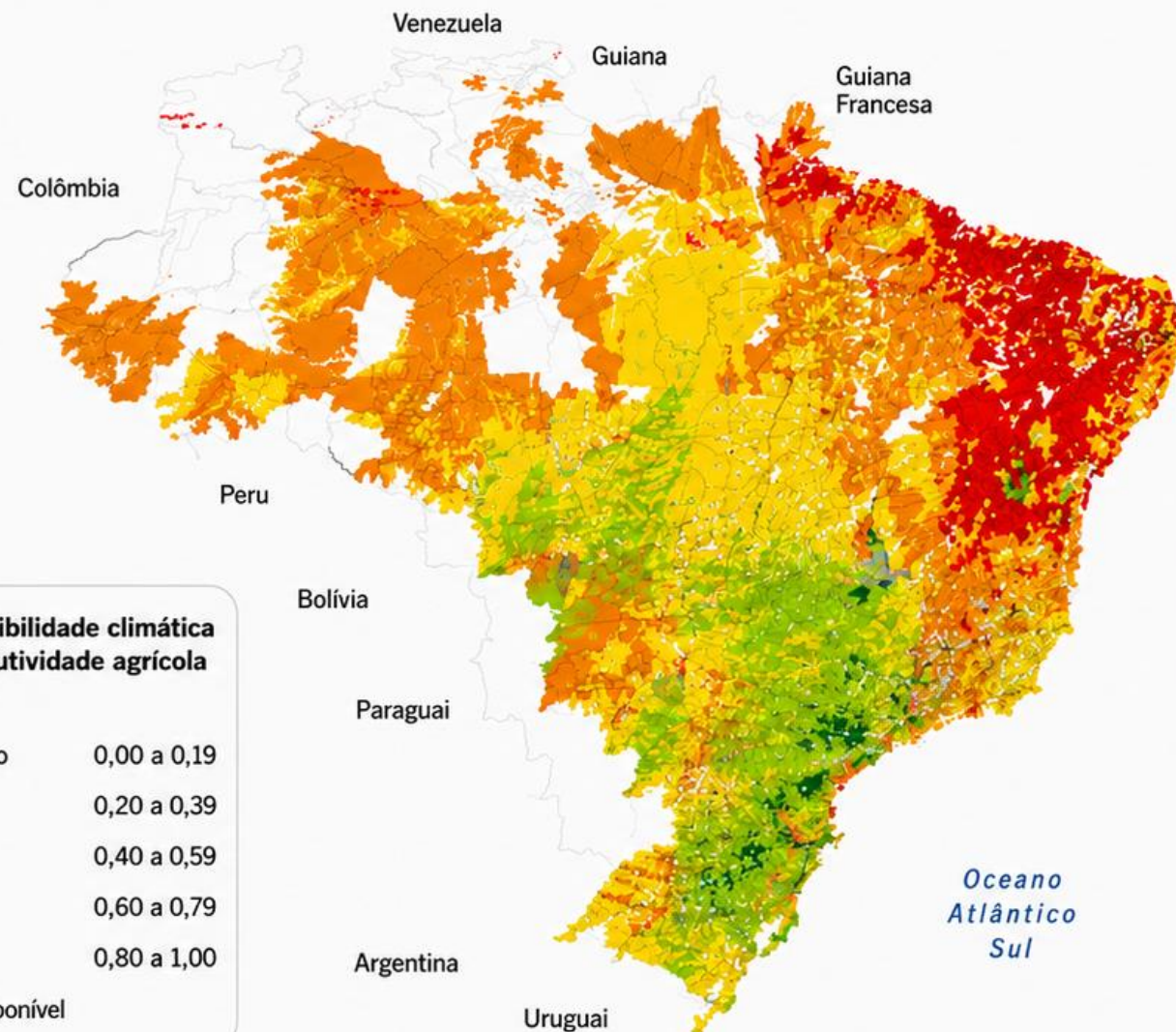


Muito alto

0,80 a 1,00



Dado indisponível



Fonte: Conab, Nota Técnica nº 16/2026; AdaptaBrasil/MCTI.

SECA VERDE: QUANDO PARECE QUE ESTÁ TUDO BEM

Um risco silencioso para a agricultura familiar no Semiárido



CHOVE, MAS NÃO O SUFICIENTE

As chuvas podem ser insuficientes ou mal distribuídas para as necessidades das lavouras e pastagens.



A VEGETAÇÃO CONTINUA VERDE

Isso pode transmitir uma falsa percepção de normalidade.



A PRODUÇÃO SENTE OS EFEITOS

Pode haver comprometimento das lavouras e redução da disponibilidade e da qualidade da forragem.



AGRICULTURA FAMILIAR MAIS EXPOSTA

Pequenos produtores que dependem da produção local para alimentar os rebanhos têm menor capacidade de absorver as oscilações climáticas.



O VERDE DA PAISAGEM NÃO SIGNIFICA AUSÊNCIA DE SECA.

A “seca verde” pode comprometer silenciosamente a produção agropecuária e aumentar a pressão sobre o abastecimento de alimentos.

Fonte: Conab,
Nota Técnica nº 16/2026.

QUAIS CADEIAS EXIGEM MAIS ATENÇÃO NO NORDESTE?



MILHO E PRODUÇÃO ANIMAL



MILHO: ELO ESTRATÉGICO

Fundamental para a alimentação animal e para a manutenção da produção pecuária.



DEPENDÊNCIA DO ABASTECIMENTO

O Nordeste depende de milho produzido em outras regiões, especialmente para atender seus criadores de animais.



ESTIAGEM AUMENTA A PRESSÃO

Com a redução das pastagens, cresce a necessidade de suplementação e de milho para alimentação dos rebanhos.



IMPACTOS EM CADEIA

Menor disponibilidade ou aumento do custo do milho pode atingir aves, suínos, bovinos e a produção de leite, com reflexos também sobre ovos e carnes.

QUAIS CADEIAS EXIGEM MAIS ATENÇÃO NO NORDESTE?



FEIJÃO



SENSÍVEL AOS CHOQUES CLIMÁTICOS

Está entre os produtos com maior potencial de transmissão rápida dos choques climáticos ao consumidor.



OFERTA EXIGE ATENÇÃO

A oferta doméstica é próxima do consumo e os estoques são relativamente pequenos.



RISCO PARA PREÇOS E ABASTECIMENTO

Quebras de safra podem reduzir a disponibilidade e pressionar os preços.



MANDIOCA



IMPORTANTE PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Cultura estratégica para a produção de alimentos e para a agricultura familiar nordestina.



EXPOSTA À ESTIAGEM PROLONGADA

Embora relativamente tolerante à seca, pode sofrer perdas quando a estiagem é prolongada ou as chuvas são mal distribuídas.



IMPACTO SOBRE ALIMENTOS E DERIVADOS

Quedas na produção podem afetar a disponibilidade de mandioca e de seus derivados, especialmente farinha.

MEDIDAS ANTECIPATÓRIAS — EL NIÑO 2026/2027



MP N° 1.384/2026
R\$ 924,9 MILHÕES
EM CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO

Recursos destinados ao MDA e ao MDS para ampliar a capacidade de atuação diante dos possíveis efeitos do El Niño.



MDA / CONAB



R\$ 849,8 MILHÕES

FORMAÇÃO DE ESTOQUES PÚBLICOS

Previsão de aquisição de
490,35 MIL TONELADAS
de produtos.



MDS



R\$ 75,2 MILHÕES
para Segurança Alimentar e Nutricional
e Combate à Fome.



R\$ 62 MILHÕES
Distribuição de alimentos a grupos populacionais
e famílias em situações de emergência ou calamidade.



R\$ 13,23 MILHÕES
Aquisição e distribuição de alimentos
da Agricultura Familiar.



PUBLICAÇÃO:
13 DE AGOSTO DE 2026



FONTE:
MEDIDA PROVISÓRIA N° 1.384/2026.

MEDIDAS PARA A REGIÃO NORDESTE AGRICULTURA FAMILIAR



FORMAÇÃO PREVENTIVA DE ESTOQUES DE MILHO

R\$ 250 milhões

Formação antecipada de estoques
diante do risco de **estiagem**,
redução das pastagens e **aumento**
da demanda por alimentação animal.



180 MIL TONELADAS DE MILHO

VOLUME PREVISTO

Volume previsto para
atendimento por meio do
Programa de Venda em
Balcão (ProVB).



FOCO NOS PEQUENOS CRIADORES

Garantir a oferta de milho para
alimentação dos rebanhos,
reduzindo o risco de que uma
eventual escassez comprometa
a produção animal e
pressione os preços.



O estoque preventivo e o acesso facilitado ao milho ajudam a garantir
segurança alimentar, estabilidade da produção e proteção da renda.



Fonte: Conab, Ações para enfrentamento
aos efeitos do El Niño 2026/27,
atualização de 13 ago. 2026.



CRÉDITO PARA ADAPTAÇÃO



— PRÁTICAS DE ADAPTAÇÃO PODEM SER FINANCIADAS
POR MEIO DO PRONAF —

DESTAQUE DO NORDESTE



PRONAF ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Crédito de investimento para fortalecer a produção e a convivência com as condições do Semiárido.



PRONAF MAIS ALIMENTOS

Cultivo protegido e armazenagem.



PRONAF BIOECONOMIA

Práticas conservacionistas e uso sustentável de recursos.



CRÉDITO PARA **INVESTIR** ANTES DO EVENTO CLIMÁTICO
E AUMENTAR A **RESILIÊNCIA** DA PRODUÇÃO.





PRONAF



ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO



CAPTAÇÃO DE ÁGUA



ARMAZENAMENTO DE ÁGUA



IRRIGAÇÃO EFICIENTE



MÁQUINAS E IMPLEMENTOS



CULTIVO PROTEGIDO



PROJETOS DE CONVIVÊNCIA

LIMITES DE FINANCIAMENTO



ATÉ R\$ 60 MIL

Máquinas, equipamentos e implementos relacionados às finalidades da linha.



Para renda bruta anual de enquadramento de até **R\$ 150 mil.**



ATÉ R\$ 45 MIL

Demais investimentos em projetos de convivência com o Semiárido.



Para renda bruta anual de enquadramento de até **R\$ 500 mil.**



2% A.A.
JUROS



ATÉ 10 ANOS
PRAZO



3 A 5 ANOS
CARÊNCIA

Condições conforme a finalidade do financiamento.



PRONAF **MAIS ALIMENTOS**



IRRIGAÇÃO



CONECTIVIDADE



TRATOR E IMPLEMENTOS



CAPRINOCULTURA



RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS



SILAGEM E FORRAGEM

ATÉ R\$ 250 MIL POR FAMÍLIA BENEFICIÁRIA

Renda bruta anual de enquadramento de até R\$ 500 mil.

EXEMPLOS DO QUE PODE SER FINANCIADO

- ✓ • Irrigação, cultivo protegido e armazenagem
- ✓ • Tratores, colheitadeiras e implementos
- ✓ • Conectividade rural e equipamentos adaptados
- ✓ • Ordenhadeiras e tanques de resfriamento
- ✓ • Avicultura, suinocultura, aquicultura e pesca
- ✓ • Matrizes, sementes e material genético

COOPERATIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Até R\$ 8 milhões em projetos de bovinocultura, incluindo pastagens, forragem, silagem, feno, tanques de leite, tratores e implementos.



**2% A 7,5% A.A.
JUROS***



**ATÉ 10 ANOS
PRAZO***



**ATÉ 3 ANOS
CARÊNCIA***

*Condições variam conforme a finalidade do financiamento.



PRONAF **BIOECONOMIA**



ENERGIA RENOVÁVEL



SISTEMAS AGROFLORESTAIS



EXTRATIVISMO SUSTENTÁVEL



VIVEIROS DE MUDAS



BIOFERTILIZANTES



IRRIGAÇÃO EFICIENTE

ATÉ R\$ 250 MIL POR FAMÍLIA BENEFICIÁRIA

Renda bruta anual de enquadramento de até R\$ 500 mil.

PRÁTICAS PARA ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

- ✓ • Energia renovável nas unidades produtivas
- ✓ • Sistemas agroflorestais
- ✓ • Extrativismo e produtos da sociobiodiversidade
- ✓ • Viveiros de mudas e diversificação produtiva
- ✓ • Produção de bioinsumos e biofertilizantes
- ✓ • Irrigação e uso eficiente da água

CONDIÇÕES GERAIS

2% a.a. | Até 10 anos | Até 5 anos de carência

AGROFLORESTAS E SILVICULTURA

Prazo de até 16 anos e carência de até 8 anos.*

*Taxa de 7,5% a.a. para sistemas agroflorestais e silvicultura.

MONITORAMENTO E DIÁLOGO CONTINUAM

Os riscos estão sendo acompanhados e as medidas poderão ser ajustadas conforme a realidade dos territórios.



MONITORAR

Acompanhar continuamente a evolução do El Niño 2026/2027 e seus impactos nos territórios.



ANTECIPAR

Preparar respostas antes que os impactos se intensifiquem.



OUVIR OS TERRITÓRIOS

Identificar, com a sociedade civil, riscos, necessidades e situações que exigem maior atenção.



AJUSTAR AS RESPOSTAS

Aprimorar e direcionar as medidas conforme a evolução dos riscos e as necessidades identificadas.



O DIÁLOGO FAZ PARTE DA PREPARAÇÃO.

O que os territórios já estão observando?
Onde precisamos antecipar ou fortalecer as respostas?

SEGUIMOS EM DIÁLOGO

MDA

